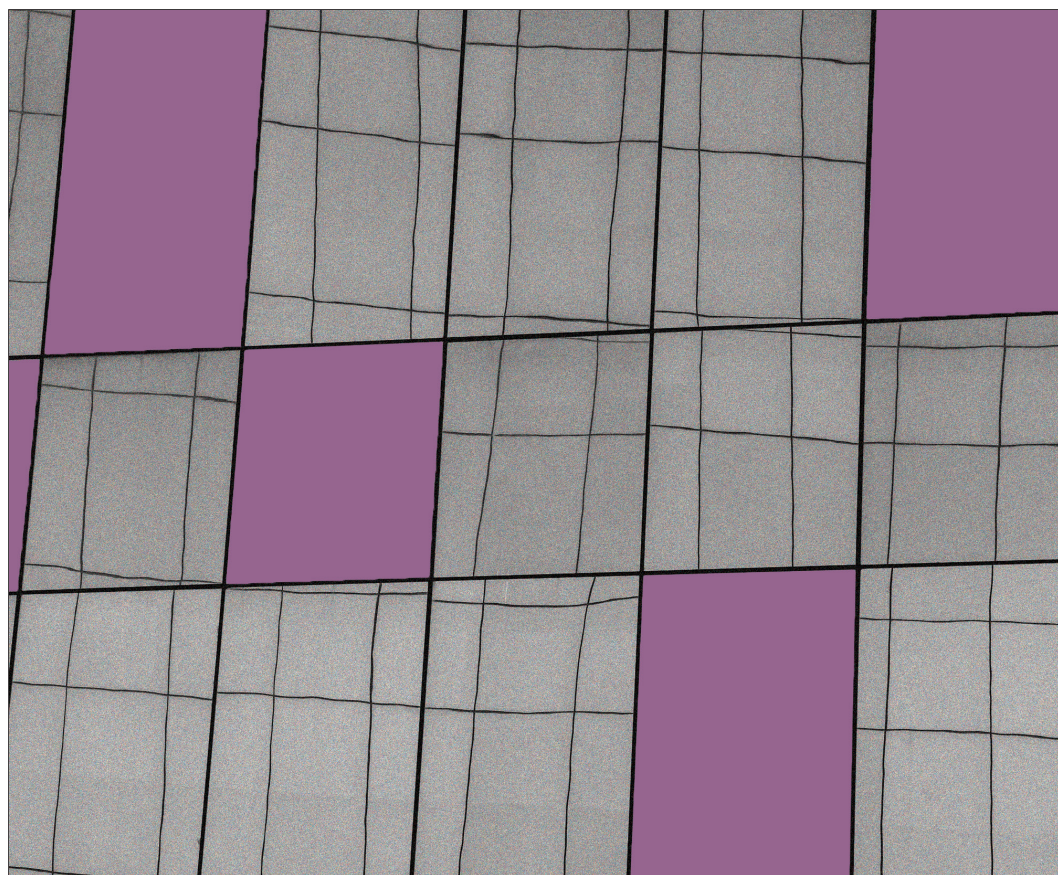


# S U P R E M A

REVISTA DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

v. 4 | n. 2 | julho / dezembro 2024



## APRESENTAÇÃO

É com grande entusiasmo que apresento o novo número da *Suprema – Revista de Estudos Constitucionais*, periódico que reflete o compromisso do Supremo Tribunal Federal (STF) com a difusão do conhecimento qualificado e com o desenvolvimento da pesquisa jurídica.

A *Suprema* foi lançada em 2021 e, desde então, busca atender aos mais altos padrões nacionais e internacionais em publicações científicas. Apesar de sua curta trajetória, a Revista já conta com relevantes contribuições de autores brasileiros e estrangeiros acerca de temáticas atuais e complexas, que impactam diretamente nas agendas dos operadores e pesquisadores do Direito.

Nessa linha, a presente edição traz, além de entrevista e artigos recebidos em fluxo contínuo, dois importantes dossiês temáticos. O primeiro dossiê se compõe de artigos relacionados à celebração, em 2024, dos 200 anos do Constitucionalismo brasileiro. O segundo dá continuidade à publicação de trabalhos sobre processos estruturais, iniciada na edição anterior e continuada na presente em razão do amplo universo de submissões sobre o assunto e da qualidade de tais pesquisas.

Com o dossiê temático sobre os 200 anos do Constitucionalismo brasileiro, o STF procura celebrar a trajetória constitucional de indiscutível sucesso. Durante esse período, passamos por oito Constituições: 1824, 1891, 1934, 1937, 1946, 1967, 1969 e 1988. Fomos de um país imperial, regido pela Carta outorgada de 1824, à Constituição Cidadã, promulgada em 1988, após ampla participação popular. Experimentamos momentos de maior e menor estabilidade institucional, política e monetária.

Apesar de frustrações e sobressaltos pelo caminho, não há dúvida de que o saldo da nossa experiência constitucional é positivo e acumula importantes conquistas: a consolidação democrática, o fortalecimento da independência dos poderes, a proteção de um amplo rol de direitos. Porém, ainda há muito por fazer. É preciso enfrentar a enorme desigualdade que compromete as oportunidades dos que têm menos. É imprescindível combater a corrupção, que drena recursos públicos importantes e limitados. É fundamental fortalecer as instituições democráticas e a compreensão quanto à sua relevância.

Sem prejuízo das muitas tarefas que nos esperam, não devemos deixar de celebrar os avanços já conquistados. A sociedade que temos hoje, mais estável e inclusiva, é fruto dos esforços de inúmeras gerações de brasileiras e brasileiros que lutaram para combater exclusões sociais e violências estatais, tais como o regime escravocrata, a limitação do direito ao voto e o enfrentamento a regimes autoritários do passado. Demonstramos, ainda, considerável resiliência a crises institucionais importantes. E a Constituição de 1988 é, sem dúvida, um marco essencial desta jornada.

Nesse cenário, o importante dossiê comemorativo inaugurado neste número da *Suprema* apresenta debates jurídicos e acadêmicos que proporcionam a reflexão crítica sobre os caminhos percorridos até o momento atual, apresentam reflexões para avaliar o presente e oferecem propostas para o futuro.

Por fim, ressalto que as relevantes contribuições acadêmicas, nacionais e internacionais, proporcionadas pela Revista se devem ao empenho de uma equipe profundamente comprometida com a densidade e qualidade do conteúdo científico do periódico e com seu sucesso. Merecem reconhecimento todas as pessoas engajadas no longo processo de produção editorial. Agradeço, assim, a todos membros dos conselhos, às editoras, aos pareceristas, aos servidores, aos colaboradores e aos estagiários do STF pelo árduo trabalho realizado na produção da *Suprema*.

Com grandes expectativas quanto ao futuro desta Revista, convido todas e todos a realizarem a leitura deste número, na certeza de que ele despertará novas inquietações e proporcionará valiosas reflexões!

**Ministro Luís Roberto Barroso**

Presidente do Supremo Tribunal Federal e da  
*Suprema – Revista de Estudos Constitucionais*